

## MELHORAMENTO E PRODUÇÃO DO MILHO

Em 1979 foi publicada, pela Fundação Cargill, a primeira edição do livro "Melhoramento e Produção do Milho do Brasil". O referido livro teve a maior aceitação nos meios agrônômicos não só aqui, como no Exterior, especialmente em países da América do Sul. Sete mil exemplares foram enviados a pesquisadores, distribuídos às bibliotecas das Faculdades de Agronomia e das Instituições de pesquisa ou de desenvolvimento da agricultura, assim como remetidos a produtores evoluídos. O trabalho em apreço tornou-se um livro texto em muitas Faculdades. Em países da América do Sul alguns capítulos foram vertidos para o castelhano.

Passados oito anos, e já há muito esgotada a primeira edição, decidiu-se pelo lançamento de uma segunda, agora sob o título simplificado de "Melhoramento e Produção do Milho". Praticamente todos os capítulos foram revistos, corrigidos e atualizados e refeitas as ilustrações, incluindo outras novas. Esta segunda edição contou com a colaboração dos mesmos especialistas, acrescida da contribuição de J.R. Mõro sobre "Biotecnologia e melhoramento genético do milho". O capítulo sobre práticas culturais foi completamente modificado e leva o título de "Sistemas de produção". Nesse capítulo, além do sistema tradicional, é abordado também o denominado "plantaio direto" que, há mais de 10 anos, vem sendo posto em prática com excelentes resultados no controle à erosão e em relação à produtividade na região dos Campos Gerais, no Paraná. Esta nova edição que vem à luz em dois alentados volumes, num total de 795 páginas, deverá despertar o mesmo grande interesse quando do lançamento da primeira edição.